

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Prof^o Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0159-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.599222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperançar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO POPULAR: UMA BREVE REFLEXÃO

Gilcéia de Fatima Martins dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226041>

CAPÍTULO 2..... 7

O LUGAR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS PRODUÇÕES DO PPGED/UESB

Sirlane Freitas Lacerda

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226042>

CAPÍTULO 3..... 18

OLHARES PEDAGÓGICOS DE ESTUDANTES E DOCENTES DO ENSINO BÁSICO SOBRE O POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS *STORY MAPS*

Luísa Maria Pinto de Azevedo

Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro

Antônio José Osório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226043>

CAPÍTULO 4..... 36

A NEUROCIÊNCIA NO PROJETO ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA: COMO POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL?

Vinícius Grzechozinski Audino

Maria Thereza Rodrigues de França

Moisés Moreira Lopes

Évilin Diniz Gutierrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226044>

CAPÍTULO 5..... 40

LA ENSEÑANZA REMOTA DE EMERGENCIA DURANTE LA CONTINGENCIA SANITARIA Y LAS ACCIONES IMPLEMENTADAS POR INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN MÉXICO

Teresa de Jesús Guzmán Acuña

Josefina Guzmán Acuña

Juan Antonio Centeno Quevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226045>

CAPÍTULO 6..... 48

ISOLAMENTO SOCIAL, ENSINO À DISTÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Bruna Petraroli Barretto

Adriana Fogagnolo Maurício

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226046>

CAPÍTULO 7	66
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEUS NOVOS DESAFIOS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL	
Rosângela Carvalho dos Santos Mendonça	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226047	
CAPÍTULO 8	78
FATORES DE PROTEÇÃO PARA A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira	
Maryana Vieira Rodrigues	
Luciene Aparecida Muniz	
Márcia Christina Caetano Romano	
Alisson Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226048	
CAPÍTULO 9	90
INTERVENÇÕES ARQUIVÍSTICAS NA ARTE DO GRAFITE E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL POR MEIO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS	
Alisangela Aparecida da Silva Santos	
Alexandre Fernal	
Gustavo Menon Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226049	
CAPÍTULO 10	101
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19: O QUE REVELAM DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL?	
Lucineide Alves Batista Lobo	
Solange Alves de Oliveira-Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260410	
CAPÍTULO 11	110
POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DA URINA GERADA PELOS ALUNOS DO CAMPUS ARACAJU DO IFS	
Rodrigo Gallotti Lima	
Carlos Gomes da Silva Júnior	
Dayana Kelly Araújo Santos	
Geovane de Mello Azevedo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260411	
CAPÍTULO 12	119
INSTRUÇÃO POR COLEGAS: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID	
Romário Lima Santos	
Celso José Viana-Barbosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260412	

CAPÍTULO 13..... 128

O PRÍNCIPE SAPO EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS CULTURAIS DA PESSOA SURDA

Aline de Fatima da Silva Araújo Frutuoso

Daniela Fidelis Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260413>

CAPÍTULO 14..... 135

O USO DO SAMBA NO ENSINO DA GEOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA UM DIÁLOGO ENTRE A CIDADANIA E OS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO

Luís Eduardo Santos Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260414>

CAPÍTULO 15..... 142

ENTENDENDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E A IMPORTÂNCIA DA SUA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Iamara Feitosa Furtado Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260415>

CAPÍTULO 16..... 157

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PIBID/IF BAIANO SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE E GESTÃO (CEEP) - GUANAMBI/BA

Lincon Almeida Vilas Boas

Roberval Soares Santos

Sueli Fernandes Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260416>

CAPÍTULO 17..... 165

PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM QUIRINÓPOLIS-GO

Eduarda Silva Borges

Edevaldo Aparecido de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260417>

CAPÍTULO 18..... 174

DESAFIOS DAS LIGAS ACADÊMICAS NO PERÍODO EMERGENCIAL: COMO ALCANÇAR A COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA?

Ludimilla Carvalho e Cerqueira Silva

Milena Saleh Lima

Eduardo Gauze Alexandrino

Tainá Fontana Dametto

Thais Kaori Hirase

Bárbara de Pizzol Modesti

Nathalia Campos Palmeira

Rafael Guilet de Deus
Yasmeen Rahman Avendana Machado
Rafaela de Sousa Silva
José Salomão Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260418>

CAPÍTULO 19..... 179

XX SEMANA DO ENGENHEIRO DE PESCA HISTÓRICO E PERSPECTIVAS DA ENGENHARIA DE PESCA

Ana Carolina da Silva Marques
Yago Victor Taurino Vilarim
Adelly Wanessa da Silva
Caio Vinícius Nunes de Oliveira
Emerson José da Silva Oliveira
Fábio Renan Santos
Genes Fernando Gonçalves Junior
Gessica Cavalcanti Pereira Mota
Victória Sincorá Xavier
Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260419>

SOBRE OS ORGANIZADORES 187

ÍNDICE REMISSIVO..... 188

FATORES DE PROTEÇÃO PARA A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/04/2022

Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira

Universidade Federal de São João del-Rei,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Divinópolis, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5957-6720>

Maryana Vieira Rodrigues

Universidade Federal de São João del-Rei,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Divinópolis, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1816-9501>

Luciene Aparecida Muniz

Universidade Federal de São João del-Rei,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Divinópolis, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2185-1595>

Márcia Christina Caetano Romano

Universidade Federal de São João del-Rei,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Divinópolis, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1819-4689>

Alisson Araújo

Universidade Federal de São João del-Rei,
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Divinópolis, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4623-3745>

RESUMO: Objetivo: Identificar e analisar a literatura científica acerca das evidências sobre os fatores de proteção para a obesidade em adolescentes. **Método:** Revisão Sistemática da literatura baseada na estratégia PECO e

no PRISMA. Realizou-se pesquisa nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde do Adolescente; *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; *National Library of Medicine and National Institutes of Health*; *Scopus* e *Web of Science*.

Resultados: Identificados 3459 estudos, dos quais, foram incluídos cinco. Os fatores de proteção para a obesidade encontrados incluem redução do tempo de tela, mudanças de comportamentos com práticas alimentares saudáveis, planejamento de refeições e atividade física, ter autoestima elevada, qualidade do sono adequada e ter sido amamentado. **Conclusão:** O estudo reforça a importância de ações e políticas voltadas para a saúde do adolescente, com foco no estilo de vida saudável e na educação alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Obesidade. Prevenção de doenças. Fatores de proteção. Revisão sistemática.

ABSTRACT: Objective: To identify and analyze the scientific literature on the evidence on protective factors for obesity in adolescents.

Method: Systematic literature review based on the PECO strategy and PRISMA. A search was carried out in the following databases: Virtual Library on Adolescent Health; *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences*; *National Library of Medicine and National Institutes of Health*; *Scopus* and *Web of Science*. **Results:** 3459 studies were identified, of which five were included. The protective

factors for obesity found include reduced screen time, behavioral changes with healthy eating practices, meal planning and physical activity, having high self-esteem, adequate sleep quality and having been breastfed. **Conclusion:** The study reinforces the importance of actions and policies aimed at adolescent health, focusing on a healthy lifestyle and food education.

KEYWORDS: Adolescent. Obesity. Prevention of diseases. Protection factors. Systematic review.

INTRODUÇÃO

A obesidade em adolescentes é um problema de saúde pública mundial com prevalências em ascensão. Em todo o mundo, mais de 340 milhões de crianças e adolescentes de cinco a 19 anos estavam com sobrepeso ou obesos em 2016, apesar de ser um agravo prevenível.¹

A adolescência é uma faixa etária que potencializa o problema da obesidade. Por ser um período de transformações biopsicossociais, há uma maior vulnerabilidade para a adoção de comportamentos de risco para a saúde, como elevação do consumo de ultraprocessados, inatividade física, excessivo uso de telas, seguindo o padrão do grupo e favorecendo a ocorrência da obesidade e de outras doenças crônicas.²⁻³

Os adolescentes que apresentam sobrepeso ou obesidade estão em maior risco de desenvolver problemas de saúde graves, tais como diabetes, doenças cardíacas, hepáticas, respiratórias e psicológicas. Esse cenário em curto prazo representa altos custos de tratamento para o sistema de saúde, e em médio e longo prazo, se relaciona à diminuição da produtividade econômica dessa geração de futuros adultos com sobrepeso, obesidade e doenças associadas.⁴

Relevantes investigações e revisões de literatura têm sido realizadas acerca da obesidade na adolescência, especialmente no que tange à prevalência e tratamento.⁵⁻⁷ No entanto, no que tange aos fatores de proteção para a obesidade em adolescentes, não é do conhecimento dos autores da existência de revisões sistemáticas sobre o tema.

O objetivo desse presente estudo foi investigar e analisar a literatura científica acerca das evidências sobre os fatores de proteção para a obesidade em adolescentes.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, composta por estudos com delineamento observacional e os procedimentos metodológicos seguiram as recomendações do Protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).⁸⁻⁹ A pergunta de pesquisa foi elaborada de acordo com o acrônimo PECO,¹⁰ onde P (população de interesse) = adolescentes; E (exposição) = fatores de proteção; C (comparador) = obesidade; e O (*outcome*) = peso corporal ideal (Quadro 1).

Quais são os fatores de proteção para a obesidade em adolescentes?			
Acrônimo		Definição	Termos MESH
P	População de interesse	Adolescentes (10 A 19 anos)	Adolescent
E	Exposição	Fatores de proteção	Protective factors
C	Comparador	Obesidade	Obesity
O	Outcome	Peso corporal ideal	Ideal body weight

Quadro 1 - Questão do estudo conforme a estratégia PECO. Divinópolis, MG, Brasil, 2021.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Uma busca na Biblioteca Cochrane sobre a questão não encontrou revisões sistemáticas que respondessem a esta pergunta de pesquisa.

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos com estudos observacionais, sendo do tipo coorte, transversal, longitudinal e caso-controle, que abordassem amostra com faixa etária de 10 a 19 anos; publicados na íntegra, em inglês, português e espanhol, sem recorte cronológico e que versassem sobre fatores de proteção para a obesidade em adolescentes. Foram excluídos documentos do tipo editoriais, cartas, opiniões de autores, e estudos qualitativos. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde do Adolescente (ADOLEC); Base de Dados em Enfermagem (BDENF); *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (Medline/PubMed); Scopus e *Web of Science* (WoS).

Para a busca dos estudos nas bases de dados eletrônicas foram selecionados descritores que integram a lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) - Adolescente; Fatores de proteção; Obesidade; Peso corporal ideal - e da *Medical Subject Headings* (MeSH) - *Adolescent; Protective factors; Obesity; Ideal body weight*. A estratégia geral adotada foi a busca pelos estudos utilizando os operadores booleanos “and” e “or”, sendo “and” entre os termos MeSH e “or” entre os entretermos e as estratégias de busca foram adaptadas de acordo com cada base de dados (Material Suplementar).

Após a busca dos estudos, foi realizada a exportação dos resultados para o *Software Rayyan*¹¹, a fim de serem avaliados, no formato duplo cego, por meio da leitura de seus títulos e resumos, além de verificar suas elegibilidades, por meio do qual duas pesquisadoras, ARGO e MVR de forma independente, procederam à seleção dos artigos. As incongruências foram resolvidas em plenária, com a participação do terceiro e quarto pesquisadores, AA e MCCR. Ademais, foram excluídos os estudos duplicados.

Os estudos selecionados passaram por análise de qualidade realizada por dois avaliadores através do método de Downs e Black,¹² onde os estudos receberam análises que visam identificar a qualidade metodológica por meio de avaliação da validade interna,

validade externa e do poder estatístico do estudo. Foram considerados com qualidade metodológica os trabalhos que apresentassem avaliação correspondente a 70% (16 pontos) ou mais de pontuação considerando 22 dos 27 itens, uma vez que cinco perguntas se aplicavam a estudos experimentais, os quais não foram inseridos na presente revisão.⁵ Essa avaliação foi realizada por dois pesquisadores independentes (LAM e MVR). As divergências foram discutidas em plenária com a participação de mais três pesquisadores (AA, MCCR e ARGO).

Os periódicos cujos artigos foram publicados foram analisados e classificados conforme o fator de impacto obtido no *Journal Citation Reports* (JCR). Para classificar o nível de evidência dos artigos, foi utilizada a categorização da Agency for Health care Research and Quality (AHRQ), sendo que estudos de coorte, caso-controle e quase experimentais, como estudos não randomizados, são classificados como nível 3.¹³

Para a etapa de extração dos dados pertinentes à questão do estudo e sumarização destes, foi elaborada uma planilha no *Microsoft Excel 2019* com os seguintes dados: título; autores; ano de publicação; população (n amostral); objetivo; local; tipo de estudo; desfechos (fatores protetivos); e razão para inclusão/exclusão do estudo. A estatística descritiva foi utilizada para a análise dos dados, por meio de cálculos de frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS

A pesquisa pelos descritores, de acordo com as combinações citadas, resultou na identificação inicial de 3.459 artigos. Na seleção, retiraram-se vinte e oito artigos duplicados. Posteriormente à leitura de títulos e resumos, foram excluídos 3.407 trabalhos e, por meio da leitura dos títulos e resumos, permaneceram 24 artigos elegíveis. Foi realizada a leitura minuciosa e integral de 24 artigos elegíveis, dos quais 19 foram excluídos por não responderem à questão da pesquisa. Assim, a amostra deste estudo foi constituída de cinco publicações (Figura 1).

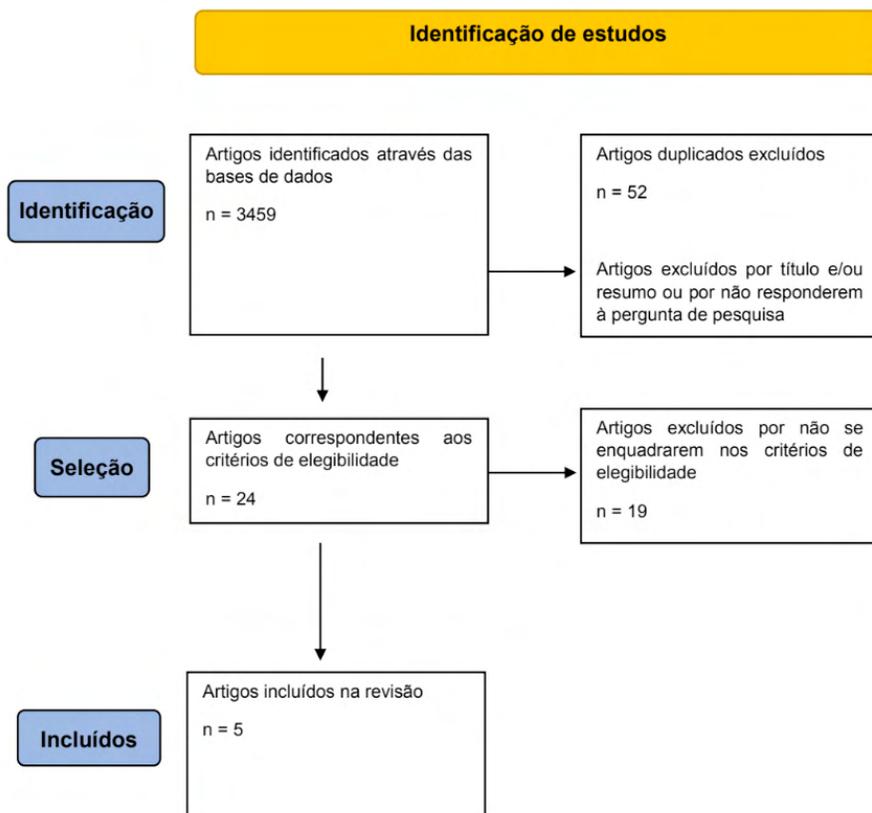


Figura 1 - Fluxograma do estudo: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão sistemática, de acordo com *guideline* PRISMA.⁸

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

Essa revisão sistemática permitiu identificar os seguintes fatores de proteção para a obesidade na adolescência: redução do tempo de tela,¹⁴ mudanças de comportamento (práticas alimentares saudáveis, planejamento das refeições, atividade física) e ter autoestima elevada,¹⁵ melhor qualidade do sono¹⁶ e ter sido amamentado.¹⁷⁻¹⁸ (**Quadro 2**).

Autor Ano de publicação	Local	N/Faixa Etária	Tipo de estudo	Nível de evidência científica	JCR	Downs e Black	Principais resultados
Rousseaux et al. (2014) ¹⁶	Europa (10 cidades)	3.528 jovens	Transversal	Nível 3	3,514	17	Mostrou, de forma não significativa, menores percentis de adiposidade abdominal em adolescentes do sexo masculino que foram amamentados na infância.
Oellingrath et al. (2017) ¹³	Noruega - Europa	393 (12-13 anos)	Coorte	Nível 3	4,022	15	Redução do tempo de tela é benéfica para manutenção de peso em adolescentes.
Ludy et al. (2018) ¹⁵	EUA - América do Norte	60 (18 anos)	Coorte	Nível 3	2,945	15	Melhor qualidade e maior duração do tempo de sono foram benéficos na prevenção do ganho de peso, especialmente na presença de comportamentos dietéticos adequados.
Narla et al. (2019) ¹⁴	EUA - América do Norte	2.379 meninas (9 a 19 anos)	Coorte	Nível 3	2,037	21	Auto estima elevada, realizar refeições preparadas em casa e prática de atividade física.
Mardani et al. (2020) ¹⁷	Irã - Ásia	832 (13 a 18 anos)	Transversal	Nível 3	1,278	18	A prevalência da obesidade com amamentação foi e 7,4% e sem amamentação foi de 16,4%, mostrando que adolescentes com história pregressa de amamentação tiveram menos propensão para a obesidade.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021

DISCUSSÃO

Esta investigação evidenciou que redução no tempo de tela, auto-estima elevada, realizar refeições preparadas em casa, história de amamentação e boa qualidade do sono constituem, na literatura estudada, fatores de proteção para a obesidade em adolescentes.

De fato, a redução do tempo de tela com a implementação de atividade física pode contribuir para o bem-estar geral do adolescente e, com isso, a melhoria da saúde global.¹⁴ A prática de atividade física na adolescência está relacionada a uma série de fatores positivos na saúde, tais como o tratamento da mobilidade, o controle da pressão

sanguínea e da obesidade; assim como a prevenção de doenças crônicas; aderência de um comportamento ativo na vida adulta, benefícios psicológicos, incluindo o aumento da autoestima, e por fim, a redução de ansiedade e estresse.¹⁹⁻²⁰

Outro resultado relevante desta revisão é a importância de realizar refeições preparadas em casa para a prevenção da obesidade. Refeições feitas em família são uma ótima oportunidade para alimentação mais saudável, com preparações mais naturais, aproximando pais e filhos.¹⁵ O compartilhamento da preparação das refeições com os pais influencia no desenvolvimento das preferências nutricionais.²¹⁻²² Adicionalmente tem sido evidenciada a associação entre o hábito de realizar as refeições em família e a menor ocorrência de transtornos alimentares, uso de álcool e drogas, sintomas depressivos e fatores de risco para suicídio entre adolescentes.²³⁻²⁴

Duas publicações que compõem o presente estudo de revisão apontaram a importância do aleitamento materno na prevenção da obesidade na adolescência.¹⁸⁻²² O ato de amamentar, além de estar relacionado a processos biológicos, com benefícios nutricionais, também está ligado a vantagens quanto ao desenvolvimento emocional e o comportamento da criança, uma vez que fortalece o vínculo mãe-filho, o que contribui positivamente para a transição para alimentação complementar de forma tranquila e hábitos de nutrição futuros mais saudáveis.²²

Enfatiza-se a relevância da boa qualidade do sono na prevenção da obesidade em adolescentes. O sono é essencial para uma boa qualidade de vida.¹⁶ É durante o sono que o organismo se recupera das atividades que realizou e se prepara para novas. Tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento físico e psicomotor, na saúde e qualidade de vida, na medida em que nele acontece a reorganização de todas as funções, havendo renovação celular, produção de hormônios, anticorpos, síntese de proteínas e regulação metabólica, permitindo a recuperação física e psíquica.²⁵

É através do sono que são estabilizados os processos imunológicos, isto é, o aumento das defesas imunológicas e resistência às infecções. Além disso são favorecidos muitos processos cognitivos, especialmente os relacionados com a memória. Uma das funções principais do sono é a de nos manter acordados e revigorados, para que sejamos capazes de enfrentar e realizar o trabalho do dia a dia, o que, certamente contribui para a fisiologia do organismo e a consequente redução da inflamação e do potencial de obesidade.²⁶

Os resultados da presente investigação reforçam a importância da atenção primária à saúde na promoção da saúde e prevenção da obesidade na adolescência. A Estratégia da Saúde da Família é um recurso essencial para a implementação dos processos educativos com adolescentes, por meio da realização de grupos e até mesmo através das consultas de acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento. As ações da Estratégia da Saúde da Família têm como finalidade a promoção da saúde e a prevenção dos agravos, tanto quanto o tratamento e a reabilitação dos problemas de saúde.²⁷ Tais oportunidades precisam ser ampliadas para maior acesso deste público à assistência qualificada à saúde.²⁸

Esta revisão apresenta limitações, uma vez que não fez sua busca em todas as bases de dados disponíveis, podendo haver publicações que respondem à pergunta do estudo, mas não foram incluídos nesta pesquisa. No entanto, esta pesquisa contribui com a literatura no campo da atenção à saúde do adolescente e traz indicadores para elaboração de protocolos assistenciais e aprimoramento de condutas para prevenção da obesidade nessa faixa etária.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a redução do tempo de tela, ter auto-estima elevada, a realização de refeições preparadas em casa e o histórico de amamentação são fatores protetores da obesidade em adolescentes. Destaca-se a relevância de ações e políticas públicas voltadas para a saúde do adolescente, com foco no estilo de vida saudável, saúde mental e na educação alimentar.

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído da dissertação/tese – FATORES DE PROTEÇÃO PARA A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste Dona Lindu, em 2021.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Health topics: obesity. 2021. [acesso 2021 Jul 29]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>
2. D'Avila Helen Freitas, Kirsten Vanessa Ramos. Consumo energético proveniente de alimentos ultraprocessados por adolescentes. Rev. paul. pediátr. [Internet]. 2017 Mar [cited 2021 Aug 07]; 35(1): 54-60. Available from: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822017000100054&lng=en. <https://doi.org/10.1590/1984-0462;2017;35;1;00001>.
3. Rodrigues CSS, Costa A da S, Queiroz MG, Galdino SAM, Medeiros CCM. Prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes de escolas públicas Municipais em Campina Grande-PB. Brazilian J Heal Rev [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jul 31];3(5):13740–50. Disponível em: http://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2018/TRABALHO_EV108_MD1_SA4_ID981_21052018194209.pdf
4. Vieira CENK, Dantas DNA, Miranda LSMV de, Araújo AKC, Monteiro AI, Enders BC. School Health Nursing Program: prevention and control of overweight/obesity in adolescents. Rev da Esc Enferm da USP [Internet]. 2018 [acesso 2021 Jul 29];52:e03339. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017025403339>

5. Baldoni NR, Aquino JA, Alves GCS, Sartorelli DS, Franco LJ, Madeira SP, et al. Prevalence of overweight and obesity in the adult indigenous population in Brazil: A systematic review with meta-analysis. *Diabetes Metab Syndr Clin Res Ver* [Internet]. 2019 [acesso 2021 Jul 7];13(3):1705–15. Disponível em: [10.1016/j.dsx.2019.03.024](http://dx.doi.org/10.1016/j.dsx.2019.03.024)
6. Pelegrini Andreia, Bim Mateus Augusto, Souza Fernanda Ulsula de, Kilim Karoline Sisnandes da Silva, Pinto André de Araújo. Prevalence of overweight and obesity in Brazilian children and adolescents: a systematic review. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.* [Internet]. 2021 [cited 2021 Aug 07]; 23: e80352. Available from: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372021000100501&lng=en. Epub June 21, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2019;37;1;00015>.
7. Wolf Vaneza Lira Waldow, Samur-San-Martin Juan Eduardo, Sousa Suzy Ferreira de, Santos Hemerson Dinis Oliveira, Folmann Augusto Gerhart, Ribeiro Roberto Régis et al. Efetividade de programas de intervenção para obesidade com base em orientações para escolares adolescentes: revisão sistemática. *Rev. paul. pediatr.* [Internet]. 2019 Jan [cited 2021 Aug 07]; 37(1): 110-120. Available from: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822019000100110&lng=en. Epub Aug 09, 2018. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2019;37;1;00015>.
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71.[acesso 2021 out 04] doi: [10.1136/bmj.n71](https://doi.org/10.1136/bmj.n71)
9. Galvão TF, Pansani T de SA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde* [Internet]. 2015 [acesso 2021 Jun 30];24(2):335–42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
10. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [acesso 2021 Jul 29]. 116 p. Disponível em: https://bvmsms.saude.gov.br/bvms/publicacoes/diretrizes_metodologicas_fatores_risco_prognostico.pdf
11. Mourad Ouzzani, Hossam Hammady, Zbys Fedorowicz, and Ahmed Elmagarmid. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews* (2016) 5:210, DOI: [10.1186/s13643-016-0384-4](https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4).
12. Downs S, Black N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions. *J Epidemiol Community Health* [Internet]. 1998 [acesso 2021 Jul 7];52(6):377–84. Disponível em: [10.1136/jech.52.6.377](https://doi.org/10.1136/jech.52.6.377)
13. Agency for Health Care Research and Quality (AHRQ) [homepage on the Internet]. Quality indicators [cited 2021 Mar 25]. Available from: <http://www.qualityindicators.ahrq.gov>
14. Oellingrath IM, Svendsen M V. BMI-specific associations between health-related behaviours and overweight – a longitudinal study among Norwegian adolescents. *Public Health Nutr* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Jul 29];20(3):481–91. Disponível em: [10.1017/S1368980016002536](https://doi.org/10.1017/S1368980016002536)
15. Narla A, Rehkopf DH. Novel ranking of protective and risk factors for adolescent adiposity in US females. *Obes Sci Pract* [Internet]. 2019 [acesso 2021 Jul 29];5(2):177–86. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/osp4.323>

16. Ludy MJ, Tan SY, Leone RJ, Morgan AL, Tucker RM. Weight gain in first-semester university students: Positive sleep and diet practices associated with protective effects. *Physiol Behav* [Internet]. 2018 [acesso 2021 Jul 29];194:132–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2018.05.009>
17. Rousseaux J, Duhamel A, Turck D, Molnar D, Salleron J, Artero EG, et al. Breastfeeding Shows a Protective Trend toward Adolescents with Higher Abdominal Adiposity. *Obes Facts* [Internet]. 2014 [acesso 2021 Jul 29];7:289–301. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1159%2F000368583>
18. Mardani M, Rezapour S, Hajipour F. Relationship between breastfeeding and obesity in high school girls. *J Pediatr Endocrinol Metab* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jul 29];33(8):1003–8. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/jpem-2020-0113>
19. Lisboa T, Silva WR da, Alexandre JM, Beltrame TS. Suporte social da família e amigos para a prática de atividade física de adolescentes: uma revisão sistemática. *Cad Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 [acesso 2021 Jul 29];26(4):351–9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201800040463>
20. Silva J da, Andrade A, Capistrano R, Lisboa T, Andrade RD, Felden ÉPG, et al. Níveis insuficientes de atividade física de adolescentes associados a fatores sociodemográficos, ambientais e escolares. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2018 [acesso 2021 Jul 29];23(12):4277–88. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182312.30712016>
21. Silva JI da, Andrade AC de S, Bloch KV, Brunken GS. Associação entre realização de refeições com os pais ou responsáveis e obesidade em adolescentes brasileiros. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jul 29];36(8):e00104419. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00104419>
22. Chequer LBN, Mello LV de, Seyfarth MSC, Silveira GRRA da. O papel do aleitamento materno na prevenção da obesidade infantil. In: *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG* [Internet]. Manhuaçu; 2020 [acesso 2021 Jul 29]. p. 1–6. Disponível em: <http://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiarociencifitico/article/view/2047>
23. Tosatti AM, Ribeiro LW, Machado RHV, Maximino P, Bozzini AB, Ramos C de C, et al. Does family mealtime have a protective effect on obesity and good eating habits in young people? A 2000-2016 review. *Rev Bras Saúde Matern Infant* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Jul 29];17(3):425–34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93042017000300002>
24. Mahan LK, Raymond JL. Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.
25. Ferreira R, Duarte E, Figueiredo MC. Sono e repouso na adolescência [Internet]. In: Sousa PML de, (ed). *TEENPOWER: tecnologia & inovação na promoção de comportamentos saudáveis em adolescentes*. 1ª ed. Leira: Grácio Editor; 2019 [acesso 2021 Jul 29]. p. 49–65. Disponível em: https://teenpower.ipleiria.pt/files/2019/05/TeenPower-Livro-12_4_2019_FINAL.pdf#page=49
26. Rocha PF da, Neumann KR da S, Pieve JE da, Amaral NF. Obesidade x Sono. *Rev Multidiscip do Nord Min* [Internet]. 2017 [acesso 2021 Jul 29];322–35. Disponível em: https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2017/obesidade_x_sono_102.pdf
27. Voltolini, Bruna Carla; Andrade, Selma Regina de; Piccoli, Talita; Pedebôs, Lucas Alexandre; Andrade, Vanessa. Reuniones de la estratégia saúde da família: un dispositivo indispensable para la planificación local. *Texto & Contexto*. 2019; 28: 1-4. Disponible en: <http://ciberindex.com/c/tc/28020p> [acceso: 10/10/2021]

Scopus	<p>((adolescent) OR (adolescents) OR (adolescence) OR (adolescents, female) OR (adolescent, female) OR (female adolescent) OR (female AND adolescents) OR (adolescents, male) OR (adolescent, male) OR (male adolescent) OR (male adolescents) AND (protective factors) OR (factor, protective) OR (factors, protective) OR (protective factor) AND (obesity) AND (ideal body weight) OR (body weight, ideal) OR (body weights, ideal) OR (ideal body weights) OR (weight, ideal body) OR (weights, ideal body) OR (normal body weight) OR (body weight, normal) OR (body weights, normal) OR (normal body weights) OR (weight, normal body) OR (weights, normal body) OR (ideal body mass) OR (body mass, ideal) OR (body masses, ideal) OR (ideal body masses) OR (mass, ideal body) OR (masses, ideal body) OR (ideal body weight formula) OR (ideal body weight chart))</p>	3.641	14/06/21
WoS	<p>(TS=((Adolescent)) OR ALL=((Adolescents) OR (Male Adolescents) OR (Adolescence) OR (Teens) OR (Teen) OR (Teenagers) OR (Teenager) OR (Youth) OR (Youths) OR (Adolescents, Female) OR (Adolescent, Female) OR (Female Adolescent) OR (Female Adolescents) OR (Adolescents, Male) OR (Adolescent, Male) OR (Male Adolescent))) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (Article) AND (TS=((Protective factors)) OR ALL=((Factor, Protective) OR (Factors, Protective) OR (Protective Factor))) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (Article) AND (TS=((Obesity))) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (Article) AND (TS=((Ideal body weight)) OR ALL=((Body Weight, Ideal) OR (Body Weights, Ideal) OR (Ideal Body Weights) OR (Weight, Ideal Body) OR (Weights, Ideal Body) OR (Normal Body Weight) OR (Body Weight, Normal) OR (Body Weights, Normal) OR (Normal Body Weights) OR (Weight, Normal Body) OR (Weights, Normal Body) OR (Ideal Body Mass) OR (Body Mass, Ideal) OR (Body Masses, Ideal) OR (Ideal Body Masses))) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (Article)</p>	44	14/06/21

ADOLEC: Biblioteca Virtual em Saúde do Adolescente; BDEF: Base de Dados em Enfermagem; CINAHL: *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature*; LILACS: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Medline/PubMed: *National Library of Medicine and National Institutes of Health*; WoS: *Web of Science*.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afrodescendente 157, 161

Águas amarelas 110, 112, 113

Alfabetização 3, 73, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 187

Aprendizado 36, 37, 38, 39, 68, 69, 109, 119, 126, 127, 151, 160, 167, 175

Aprendizagem significativa 12, 107, 119, 120, 127

Arte do grafite 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98

C

Cidadania 3, 29, 68, 135, 136, 149, 158

Coletividade 1, 5, 146

Consciência Negra 157, 159, 160, 162, 163, 164

Construção coletiva 142, 143, 146, 151, 153, 154, 156, 164

Cultura 2, 68, 72, 91, 94, 95, 96, 97, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 171, 187

Currículo 7, 8, 9, 22, 32, 67, 68, 70, 72, 76, 120, 139, 140, 147, 175

D

Depressão 49, 51, 58, 62, 63

E

Eco saneamento 110

Educação especial 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 68, 69, 76

Educação popular 1, 2, 3, 4, 5, 6

Engenharia de pesca 179, 180, 181, 182, 183, 186

Enseñanza remota de emergencia 40, 41, 42, 47

Ensino 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 48, 50, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 135, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 160, 163, 170, 172, 174, 175, 178, 181, 187

Ensino-aprendizagem 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 32, 108, 155

Ensino básico 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 172

Ensino remoto 50, 101

Escola 5, 6, 11, 15, 16, 23, 24, 28, 32, 48, 63, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 101, 102, 105, 107, 108, 119, 123, 131, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 171, 173, 184, 185

Estudantes universitários 49, 50, 55, 58, 61, 62, 63

Evento 75, 94, 95, 99, 160, 163, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

G

Geografia 4, 6, 18, 19, 23, 29, 30, 32, 34, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 165, 166, 171, 172, 182

H

História 2, 3, 6, 21, 23, 29, 30, 32, 66, 67, 68, 73, 74, 76, 77, 83, 92, 108, 129, 130, 134, 136, 140, 144, 159, 160, 163, 170

I

Inclusão 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 32, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 132, 139, 150, 160, 166, 184

Inclusão educacional 66

Instituciones de educación superior 40, 41, 43, 46, 47

Instrução por colegas 119, 120, 121, 122, 124

Integração 13, 18, 22, 23, 28, 32, 33, 67, 75, 96, 108, 135, 137, 145, 180

Interação social 67, 75, 96, 119, 121, 124

Interdisciplinaridade 29, 66, 139

Isolamento social 48, 49, 56, 57, 60, 62, 63, 102, 165, 167, 175

L

Letramento 101, 102, 103, 104, 106, 187

Língua de sinais brasileira 66, 67, 68, 75

Literatura visual 128, 129, 130, 132

M

Memória social 90, 91, 94, 98

Monitoria 36

N

Neurociência 36, 37, 38

Novas tecnologias de informação geográfica 18, 20, 23, 33

O

Oportunidade 24, 33, 84, 152, 154, 180, 183

O Príncipe Sapo 128, 129, 131, 132, 133

P

Pandemia 1, 2, 4, 5, 36, 37, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 62, 65, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 165, 167, 168, 174, 175, 178

Papel do professor 66

Preservação 90, 93, 98, 166, 169, 171

Projeto político-pedagógico 142, 143, 145, 146, 147, 149, 152, 154, 155, 156

R

Repositórios digitais 90, 98

S

Saberes populares 1

Saneamento sustentável 110

T

Tradução 99, 108, 128, 129, 130, 131, 132, 144, 145, 149, 150

U

Urina humana 110, 112, 117

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br